



USIMINAS

2T03

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS

Geração de Caixa cresce 109% no 1S03 e Lucro Líquido acumula R\$ 824 milhões

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2003 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do segundo trimestre de 2003. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2002, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas e Receita – Favorecido pela demanda firme do mercado interno, basicamente de setores exportadores consumidores de aço, distribuidores e empresas voltadas ao agronegócios, o volume comercializado atingiu 1.939 mil toneladas no 2T03, totalizando 3.769 mil toneladas no 1S03, com crescimento de 4% sobre o 1S02. A receita líquida somou R\$ 2,1 bilhões no trimestre e acumulou R\$ 4,2 bilhões no semestre, 56% acima do mesmo período do exercício passado. O prosseguimento das vendas de produtos de maior valor agregado e a sustentação dos preços internos no 2T03 favoreceram a evolução no período.

EBITDA – A geração operacional de caixa alcançou R\$ 760 milhões no 2T03 e R\$ 1,6 bilhão no 1S03, com crescimento de 109%. A margem EBITDA passou de 41,9% no 1T03 para 36,0% no 2T03, com a elevação dos custos de matérias-primas, energia elétrica e a redução das receitas de exportação pelos efeitos cambiais.

Resultado – O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 468 milhões no 2T03, acumulando R\$ 824 milhões no semestre. O desempenho positivo decorreu não só do bom desempenho operacional como também da menor pressão do endividamento. Com a expansão da geração de caixa e a redução do endividamento, a relação dívida total/EBITDA passou de 5,7x em junho de 2002 para 2,4x no final do 2T03, considerado o EBITDA dos últimos doze meses.

Perspectivas – Como reflexo do desaquecimento da economia brasileira a partir de abril, as projeções de crescimento da demanda interna de laminados planos para 2003 foram reduzidas de 5,2% para 2,2%. O pior desempenho do mercado doméstico deverá ser registrado no 3T03, com alguma recuperação já no 4T03, caso o governo avance na política macroeconômica, com redução da taxa de juros e dos depósitos compulsórios e elevação dos gastos públicos, injetando mais dinheiro na economia. Dessa forma, estamos estimando uma queda de demanda no 2º semestre de 2003 de 8% em relação ao 1º semestre de 2003.

O Sistema Usiminas pretende compensar a retração do mercado interno com exportações. A oferta de produtos ficará ligeiramente reduzida, com a parada programada para a reforma do alto-forno nº2 da Usiminas por cerca de três meses, a partir de setembro.

Destques Consolidados

	2T 2003	2T 2002	Var.%	1S 2003	1S 2002	Var.%
Vendas Físicas (mil t.)	1.939	1.890	3	3.769	3.627	4
Receita Líquida	2.114	1.409	50	4.234	2.717	56
Lucro Bruto	762	403	89	1.637	742	121
Resultado Operacional (EBIT) ^a	629	303	108	1.387	586	137
Resultado Financeiro	60	(932)	-106	(111)	(1.122)	-90
Lucro Líquido	468	(290)	-261	824	(259)	-418
EBITDA ^b	760	440	73	1.649	789	109
EBITDA (R\$/t)	392	233	68	438	218	101
Ativos Totais	14.859	14.297	4	14.859	14.297	4
Endividamento Líquido	7.367	8.444	-13	7.367	8.444	-13
Patrimônio Líquido	3.858	3.084	25	3.858	3.084	25

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Breno Júlio de Melo Milton
 bmilton@usiminas.com.br
 Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
 paulo.esteves@thomsonir.com.br
 Tel: (11) 3897-6466/6857

Mercado, Produção e Vendas

Produção brasileira de aço bruto cresce 8,4% no semestre

A produção brasileira de aço bruto cresceu 8,4% no 1S03 e somou 15,3 milhões de toneladas. A produção de laminados planos totalizou 6,4 milhões de toneladas, com evolução de 18%, enquanto a produção de placas para vendas reduziu-se de 3,4 para 2,8 milhões de toneladas, uma queda de 17% no semestre. No primeiro semestre, a demanda doméstica de aços planos superou as expectativas do setor, devido à continuidade das compras dos segmentos relacionados às exportações, máquinas e implementos agrícolas, e também à reposição de estoques de distribuidores e outros grandes clientes. Com isso as vendas internas cresceram 5,7% com volume comercializado de 4,6 milhões de toneladas, representando o melhor semestre histórico em vendas de laminados planos no Brasil. As exportações de laminados planos cresceram de 0,8 para 1,3 milhão de toneladas. As exportações de placas reduziram-se de 3,4 para 2,7 milhões de toneladas.

Sistema Usiminas produz 4,3 milhões de t no 1S03

O Sistema Usiminas produziu 2,2 milhões de toneladas de aço bruto no 2T03, acumulando 4,3 milhões de toneladas no semestre. O crescimento de 8% no período decorreu basicamente do aumento da produção da Cosipa. Com a retomada dos níveis de produção na Cosipa após as paradas de manutenção nos seus convertedores no 1T03, o Sistema voltou a operar em ritmo de produção de cerca de 9 milhões de toneladas/ano.

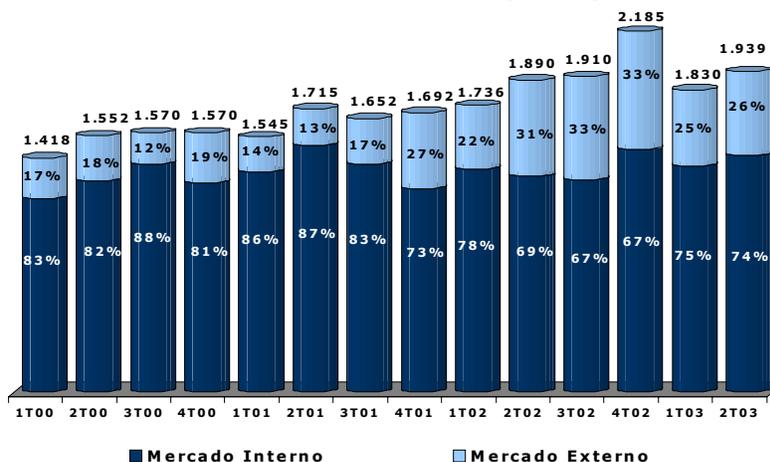
Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	2T03	2T02	1T03	Var.% 2T/2T	Var.% 2T/1T	1S 2003	1S 2002	Var.%
Usiminas	1.163	1.153	1.130	1	3	2.293	2.244	2
Cosipa	1.050	953	952	10	10	2.002	1.746	15
Total	2.213	2.106	2.082	5	6	4.295	3.990	8

Vendas físicas crescem 4% no semestre

As vendas consolidadas alcançaram 1,9 milhão de toneladas no trimestre e totalizaram 3,8 milhões de toneladas no 1S03, 4% acima do mesmo semestre do ano anterior. As vendas no mercado interno representaram 74% dos embarques no período.

Vendas Consolidadas (mil t.)



Vendas de galvanizados crescem 42% no semestre

Os produtos de melhor margem de contribuição prosseguiram com participações crescentes no mix de vendas. Os embarques de laminados a frio atingiram 484 mil toneladas no trimestre, totalizando 963 mil toneladas no 1S03, 35% acima do 1S02. As vendas de produtos galvanizados alcançaram 146 mil toneladas no 2T03 e 289 mil toneladas no semestre, com crescimento de 42% comparado ao primeiro semestre de 2002.

No 2T03, a Usiminas concentrou-se no atendimento a clientes no mercado doméstico, respondendo à demanda firme de empresas com programas vigorosos de exportações, bem como dos setores de agronegócio e de distribuição.

Sistema Usiminas responde por 59% mercado interno no 2T03

Com a entrada de novos concorrentes, a participação do Sistema Usiminas no mercado interno de laminados planos caiu de 62% em 2002 para 59% no 2T03, porém cabe destacar que a retração verificada foi menor do que a prevista inicialmente pela Companhia.

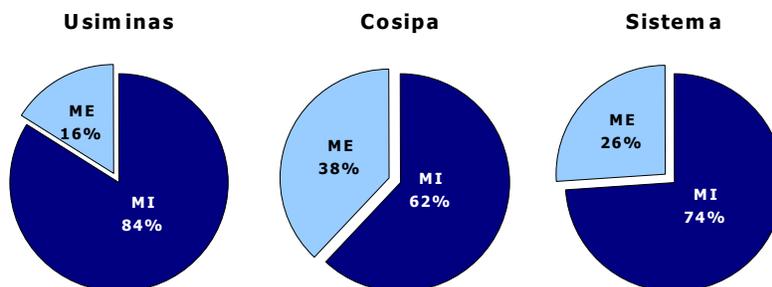
No mercado internacional verificou-se a paralisação das compras chinesas entre abril e maio, deprimindo as exportações para o mercado asiático e estagnando os preços internacionais. No entanto, percebeu-se o início de recuperação nessa área no final do semestre.

Vendas

Milhares de toneladas	2T03	%	2T02	%	1S03	%	1S02	%
Usiminas								
Mercado Interno	847	84	805	79	1.666	82	1.615	79
Exportações	157	16	213	21	358	18	432	21
Total	1.004	100	1.018	100	2.024	100	2.047	100
Cosipa								
Mercado Interno	584	62	501	57	1.132	65	1.044	66
Exportações	351	38	371	43	613	35	535	34
Total	935	100	872	100	1.745	100	1.579	100
Consolidado								
Mercado Interno	1.431	74	1.306	69	2.798	74	2.659	73
Exportações	508	26	584	31	971	26	967	27
Total	1.939	100	1.890	100	3.769	100	3.626	100

Apesar das exportações terem ficado menos atrativas por conta da valorização do real e da queda dos preços internacionais, a Usiminas manteve presença nos contratos de longo prazo, envolvendo produtos de maior valor agregado e clientes de maior porte. Desta forma, a Companhia pôde sustentar as margens de comercialização nas exportações dentro das metas pré-estabelecidas.

Mix Vendas Físicas – 2T03



Receita Líquida cresce 56% no 1S03 e atinge R\$ 4,2 bilhões

Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,1 bilhões no 2T03, crescendo 50% em relação ao 2T02. Esta expansão resultou em parte da recuperação do preço médio ocorrida no final de 2002. No semestre, a receita líquida atingiu R\$ 4,2 bilhões, com evolução de 56%.

Em relação ao 1T03, a receita manteve-se no mesmo patamar, apesar do impacto negativo da variação cambial nas receitas das exportações. Este comportamento decorreu não só do aumento do volume comercializado, como também da sustentação dos preços internos e do crescimento das vendas dos produtos de maior valor agregado.

Lucro Bruto cresce 121% e acumula R\$ 1,6 bi no 1S03

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 762 milhões no 2T03 e acumulou R\$ 1.637 milhões no 1S03, com crescimentos de 89% e 121% sobre os respectivos períodos de 2002.

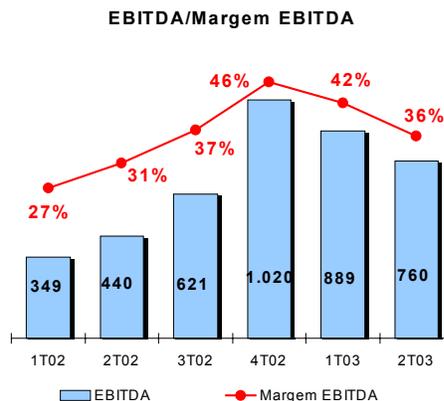
A margem bruta avançou de 29% no 2T02 para 36% no 2T03. Entretanto, houve retração em relação aos 41% atingidos no 1T03, principalmente por conta de reajustes nas matérias-primas, dos maiores gastos com importação de coque devido à reforma da coqueria da Cosipa, e da elevação da tarifa energética.

Resultado Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) foi de R\$ 629 milhões no 2T03 e de R\$ 1.387 milhões no 1S03, com evoluções respectivas de 108% e 137%.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 760 milhões no 2T03, acumulando R\$ 1.649 milhões no semestre, um crescimento de 109% frente ao 1S02. A margem EBITDA passou de 29% para 39%.

Na análise trimestre-a-trimestre, a margem EBITDA passou de 41,9% no 1T03 para 36,0% no 2T03, consequência das elevações de custo de matérias-primas e da redução das receitas de exportação pela valorização do real. Apesar da retração, a margem EBITDA alcançada ficou acima da média histórica da Companhia.

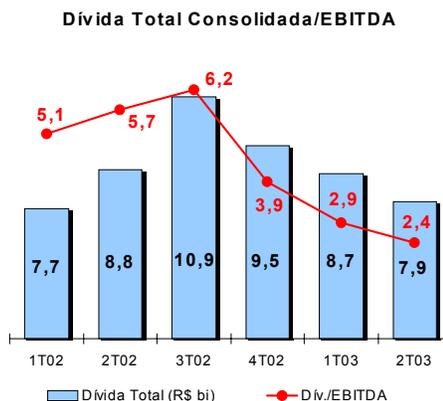


EBITDA de R\$ 1,7 bi no 1S03 com margem de 39%

Resultado Financeiro e Endividamento

No 1S03, a valorização do Real em 19% gerou variações cambiais líquidas positivas de R\$ 350 milhões (deduzido o resultado do *hedge*), diminuindo o impacto das despesas financeiras líquidas, que somaram R\$ 111 milhões.

Dívida bruta consolidada cai para R\$ 7,9 bi



A dívida bruta consolidada foi reduzida para R\$ 7,9 bilhões no final de junho. Deste total, 46% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 21% são referentes ao BNDES, 5% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas.

Buscando reduzir o custo da dívida, a Usiminas fez sua primeira emissão de eurobônus, cuja demanda ultrapassou as expectativas, ampliando o lançamento original de US\$ 50 milhões para US\$ 75 milhões, e fixando a remuneração no limite mínimo do intervalo, de 6,875% ao ano.

Relação Dívida/EBITDA reduz-se para 2,4x

Entre dezembro de 2002 e junho de 2003, o nível de endividamento consolidado reduziu-se em R\$ 1,6 bilhão. Com a expansão da geração de caixa e a gradativa redução da dívida, a relação dívida total consolidada/EBITDA, recuou de 5,7x em 2T02 para 2,4x em 2T03.

**Lucro Líquido
Consolidado atinge
R\$ 468 mi no 2T03**

**Investimentos
totalizam R\$ 172 mi
no 1S03**

**Usiminas mantém
participação na
Sidor**

**Usiminas distribui
juros sobre capital
próprio**

**Exportações devem
aumentar com
recuo do MI no
3T03**

Resultado Líquido

Favorecido pelo bom desempenho operacional e pela menor pressão do endividamento, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 468 milhões no 2T03, acumulando R\$ 824 milhões no semestre.

Investimentos

Os recursos destinados a investimentos no Sistema Usiminas somaram R\$ 96 milhões no 2T03 e totalizaram R\$ 172 milhões no semestre. Os investimentos totais projetados para 2003 estão sendo direcionados basicamente à manutenção de equipamentos, à reforma do alto-forno nº2 na Usiminas e à otimização da produção na Cosipa.

No início de agosto, a Companhia inaugurou a turbina de topo do alto-forno nº3 na usina de Ipatinga, elevando de 20% para 25% sua auto-suficiência energética.

Participação na Reestruturação da Dívida da Sidor

A Usiminas anunciou, em 23 de junho, a sua participação na reestruturação da dívida da Sidor, através de uma contribuição de caixa de US\$ 25,8 milhões na forma de dívida subordinada conversível. A dívida consolidada da Sidor foi reduzida de US\$ 1.883 milhões para US\$ 791 milhões. Além disso, todas as garantias oferecidas pelos acionistas do Consórcio Siderurgia Amazônia relativas aos empréstimos feitos à Sidor foram canceladas e substituídas com a securitização dos ativos da Sidor. Após a conclusão dessa primeira fase, a participação da Usiminas alcançará 11,35% do capital total do Consórcio Siderurgia Amazônia. Ao final de todo o processo de reestruturação, a participação total da Usiminas no capital social do Consórcio Siderurgia Amazônia poderá alcançar 16,6%.

Com esta reestruturação, a Usiminas manteve a participação em uma importante empresa com custos competitivos e uma estrutura financeira mais sólida. A Sidor é a principal produtora de aço da Venezuela, com capacidade instalada de 3,6 milhões de toneladas/ano e é a segunda maior exportadora do país.

Juros sobre Capital Próprio

A Companhia deliberou pagar aos acionistas, detentores de ações em 11/7/2003, juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2003, no valor de R\$ 0,3730 para cada ação ordinária e R\$ 0,4103 para cada ação preferencial. O pagamento foi realizado no dia 1/8/2003.

Perspectivas

Como reflexo do desaquecimento da economia brasileira a partir de abril, as projeções de crescimento da demanda interna de laminados planos para 2003 foram reduzidas de 5,2% para 2,2%. O pior desempenho do mercado doméstico deverá ser registrado no 3T03, com alguma recuperação já no 4T03, caso o governo avance na política macroeconômica, com redução da taxa de juros e dos depósitos compulsórios e elevação dos gastos públicos, injetando mais dinheiro na economia. Dessa forma, estamos estimando uma queda da demanda no 2º semestre de 2003 de cerca de 8% em relação ao 1º semestre de 2003.

O Sistema Usiminas pretende compensar a retração do mercado interno com exportações. A oferta de produtos ficará ligeiramente reduzida, com a parada programada para a reforma do alto-forno nº2 da Usiminas por cerca de três meses, a partir de setembro.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

#

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 6,6 bilhões em 2002. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,2 milhões de aço bruto, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	2T 2003	2T 2002	Var.%	1S 2003	1S 2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	1.198.462	800.598	50	2.420.962	1.555.160	56
Custo dos Produtos Vendidos	(750.878)	(547.940)	37	(1.461.756)	(1.101.718)	33
Lucro Bruto	447.584	252.658	77	959.206	453.442	112
<i>Margem bruta %</i>	37%	32%	18	40%	29%	36
(Despesas) Receitas Operacionais	(67.928)	(52.403)	30	(132.977)	(52.742)	152
Vendas	(13.608)	(13.317)	2	(26.705)	(27.347)	-2
Gerais e Administrativas	(23.698)	(19.411)	22	(43.007)	(36.131)	19
Outras (Despesas) Receitas	(30.622)	(19.675)	56	(63.265)	10.736	-689
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	379.656	200.255	90	826.229	400.700	106
<i>Margem Operacional %</i>	32%	25%	27	34%	26%	32
(Despesas) Receitas Financeiras	(14.551)	(272.231)		(122.989)	(373.669)	
Receitas Financeiras	(59.526)	108.962		(78.091)	120.299	
Despesas Financeiras	44.975	(381.193)		(44.898)	(493.968)	
Participação em Controladas	198.348	(246.467)		349.584	(289.753)	
Resultado Operacional	563.453	(318.443)		1.052.824	(262.722)	
Resultado Não Operacional	2.385	(5.758)		(6.893)	(3.084)	
Lucro (Prej.) antes dos Tributos e Participações	565.838	(324.201)		1.045.931	(265.806)	
Contribuição Social	(30.910)	9.301		(61.901)	1.307	
Imposto de Renda	(61.547)	28.415		(148.573)	4.286	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	473.381	(286.485)		835.457	(260.213)	
Participações nos Lucros	0	0		0	0	
Lucro (Prejuízo) Líquido	473.381	(286.485)		835.457	(260.213)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por lote de mil ações	2,20080	(1,33190)		3,88412	(1,20976)	
EBITDA	448.504	281.497	59	963.237	495.757	94
<i>Margem EBITDA %</i>	37,4%	35,2%	6	39,8%	31,9%	25
Depreciação	60.735	65.286	-7	120.398	128.485	-6
Provisões	8.113	15.956	-49	16.610	(33.428)	-150

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	2T 2003	2T 2002	Var.%	1S 2003	1S 2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	2.114.396	1.408.922	50	4.234.222	2.717.031	56
Custo dos Produtos Vendidos	(1.352.401)	(1.005.895)	34	(2.597.209)	(1.974.820)	32
Lucro Bruto	761.995	403.027	89	1.637.013	742.211	121
<i>Margem bruta %</i>	36%	29%	26	39%	27%	42
(Despesas) Receitas Operacionais	(133.420)	(99.760)	34	(250.493)	(156.130)	60
Vendas	(38.833)	(31.218)	24	(74.237)	(57.035)	30
Gerais e Administrativas	(56.041)	(46.498)	21	(104.566)	(88.416)	18
Outras (Despesas) Receitas	(38.546)	(22.044)	75	(71.690)	(10.679)	571
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	628.575	303.267	107	1.386.520	586.081	137
<i>Margem Operacional %</i>	30%	22%	38	33%	22%	52
(Despesas) Receitas Financeiras	60.478	(932.473)		(110.587)	(1.121.588)	
Receitas Financeiras	(126.155)	186.053		(161.475)	176.393	
Despesas Financeiras	186.633	(1.118.526)		50.888	(1.297.981)	
Participação em Controladas	2.421	164.609		2.812	139.581	
Resultado Operacional	691.474	(464.597)		1.278.745	(395.926)	
Resultado Não Operacional	(1.102)	(66.972)		(12.903)	(64.264)	
Lucro (Prej.) antes dos Tributos e Participações	690.372	(531.569)		1.265.842	(460.190)	
Contribuição Social	(62.445)	74.729		(116.306)	46.373	
Imposto de Renda	(144.498)	139.112		(297.019)	129.570	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	483.429	(317.728)		852.517	(284.247)	
Participações nos Lucros	0	27.636		0	(2.042)	
Participações Minoritários	(15.474)	0		(28.374)	27.115	
Lucro (Prejuízo) Líquido	467.955	(290.092)		824.143	(259.174)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por lote de mil ações	2,17557	(1,34867)		3,83152	(1,20493)	
EBITDA	760.449	440.150	73	1.649.251	789.275	109
<i>Margem EBITDA %</i>	36,0%	31,2%	15	39,0%	29,0%	34
Depreciação	119.417	120.487	-1	242.703	235.989	3
Provisões	9.896	16.395	-40	17.467	16.704	5

Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1S 2003	1S 2002	1S 2003	1S 2002
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	835.457	(275.114)	824.143	(259.174)
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	42.589	296.769	(22.646)	1.107.782
Depreciação, Amortização e Exaustão	120.398	128.485	247.969	235.989
Baixa de Investimentos	7.770	0	7.514	0
Participações em Controladas/Coligadas	(349.585)	304.655	(2.812)	(139.580)
Imposto de Renda e Contribuição Social	210.474	(5.593)	413.325	(175.943)
Reversão de Provisões	(121)	16.072	(6.113)	16.704
Ajuste Participação Minoritários	0	0	28.374	(27.115)
Total	866.982	465.274	1.489.754	758.663
Acréscimo/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	2.043	(134.170)	117.362	(230.030)
Nos Estoques	(60.126)	(2.218)	(200.616)	20.209
em Impostos a Recuperar	(1.221)	(11.182)	(55.755)	(14.315)
em Depósitos Judiciais	5.854	16.971	(12.953)	9.107
Outros	(96.417)	24.527	(76.620)	(53.759)
Total	(149.867)	(106.072)	(228.582)	(268.788)
Acréscimo/Decréscimo de Passivos				
Em Fornecedores	19.409	(33.005)	132.194	(91.237)
Em Contas a Pagar	(69.017)	26.186	(100.516)	125.837
Outros	(76.741)	71.650	(107.672)	2.281
Total	(126.349)	64.831	(75.994)	36.881
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	590.766	424.033	1.185.178	526.756
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	371.155	319.701	2.274.299	1.162.930
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(946.922)	(610.800)	(2.993.537)	(1.231.787)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e Trib. Parc.	(112.502)	(137.659)	(303.966)	(281.895)
Dividendos Pagos	(42)	(50.000)	(42)	(51.417)
Resgate de Operações de Swap	25.934	86	(37.727)	3.077
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(662.377)	(478.672)	(1.060.973)	(399.092)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(757)	(5.637)	(83.953)	(5.637)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(93.325)	(38.229)	(122.049)	(213.640)
Baixa de Ativo Permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(94.082)	(43.866)	(206.002)	(219.277)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(7.535)	30.483	(79.429)	30.612
Varição no Saldo do Caixa	(173.228)	(68.022)	(161.226)	(61.001)
No Início do Período	461.692	166.831	731.755	449.909
No Final do Período	288.464	98.809	570.529	388.908

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-03	31-dez-02	30-jun-03	31-dez-02
Circulante	1.963.032	2.103.290	3.658.013	3.700.748
Disponibilidades	288.464	461.692	570.529	731.755
Contas a Receber	760.395	762.438	1.257.816	1.375.178
Impostos a Recuperar	38.151	36.930	150.948	95.193
Instrumentos Financeiros	9.889	103.582	10.406	113.226
Estoques	721.866	661.741	1.450.998	1.250.382
Impostos Diferidos	57.361	-	57.361	-
Outros Títulos e Valores a Receber	86.906	76.907	159.955	135.014
Realizável a Longo Prazo	1.494.207	1.794.241	1.835.669	2.394.009
Impostos Diferidos	1.008.040	1.162.529	1.357.904	1.555.217
Créditos com Controladas	245.974	239.510	75.006	7.499
Depósitos Judiciais	123.969	129.823	202.766	189.814
Instrumentos Financeiros	-	155.062	-	368.054
Outros	116.224	107.317	199.993	273.425
Permanente	5.512.889	5.233.422	9.365.558	9.428.066
Investimentos	1.891.470	1.577.183	66.884	60.246
Imobilizado	3.621.419	3.656.239	9.222.219	9.297.978
Diferido	-	-	76.455	69.842
Total do Ativo	8.970.128	9.130.953	14.859.240	15.522.823

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-03	31-dez-02	30-jun-03	31-dez-02
Circulante	1.785.871	2.277.864	4.338.811	5.038.478
Empréstimos e Financiamentos	1.042.118	1.489.552	2.852.663	3.760.337
Debêntures	159.695	133.855	159.695	133.855
Fornecedores, empreiteiros e fretes	195.199	243.143	736.437	782.352
Impostos, Taxas e Contribuições	99.061	49.630	354.253	130.645
Dividendos a Pagar	289	331	335	2.018
Dívidas com Controladas	158.451	207.842	11.279	33.664
Tributos Parcelados	26.809	25.441	28.310	26.843
Salários e Encargos Sociais	7.027	22.750	51.859	62.202
Outros	97.222	105.320	143.980	106.562
Exigível a Longo Prazo	3.296.258	3.800.547	6.547.477	7.363.918
Empréstimos e Financiamentos	1.271.014	1.739.963	3.759.955	4.787.586
Debêntures	310.228	326.264	310.228	326.264
Contingências	412.668	416.972	642.408	630.619
Passivo Atuarial	955.321	938.710	1.012.229	995.288
Tributos Parcelados	95.847	102.246	99.118	106.013
Outros	251.180	276.392	723.539	518.148
Participação dos Minoritários	-	-	115.389	87.007
Patrimônio Líquido	3.887.999	3.052.542	3.857.563	3.033.420
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.831.542	1.812.420
Lucros (Prejuízos) Acumulados	835.457	-	805.021	-
Total do Passivo	8.970.128	9.130.953	14.859.240	15.522.823

Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 2003			2T 2002			1S 2003			1S 2002		
			Var.			Var.					Var.	
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.939	100%		1.890	100%	3%	3.769	100%		3.626	100%	4%
Chapas Grossas	374	19%		343	18%	9%	764	20%		734	20%	4%
Laminados a Quente	551	28%		581	31%	-5%	1.069	28%		1.122	31%	-5%
Laminados a Frio	484	25%		368	19%	31%	963	26%		711	20%	35%
Eletro-Galvanizados	52	3%		53	3%	-2%	102	3%		91	3%	13%
Galvanizados por Imersão a Quente	94	5%		56	3%	68%	187	5%		113	3%	66%
Produtos Processados	100	5%		116	6%	-14%	224	6%		222	6%	1%
Placas	285	15%		373	20%	-24%	459	12%		633	17%	-27%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.431	74%		1.306	69%	10%	2.798	74%		2.659	73%	5%
Chapas Grossas	300	15%		278	15%	8%	597	16%		624	17%	-4%
Laminados a Quente	507	26%		505	27%	0%	998	26%		993	27%	0%
Laminados a Frio	402	21%		313	17%	28%	757	20%		626	17%	21%
Eletro-Galvanizados	45	2%		49	3%	-8%	87	2%		86	2%	1%
Galvanizados por Imersão a Quente	81	4%		56	3%	45%	162	4%		112	3%	44%
Produtos Processados	65	3%		86	5%	-24%	148	4%		173	5%	-14%
Placas	31	2%		19	1%	61%	49	1%		45	1%	8%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	509	26%		584	31%	-13%	971	26%		967	27%	0%
Chapas Grossas	75	4%		65	3%	15%	167	4%		110	3%	51%
Laminados a Quente	44	2%		76	4%	-42%	71	2%		129	4%	-45%
Laminados a Frio	82	4%		55	3%	49%	206	5%		85	2%	142%
Eletro-Galvanizados	7	0%		4	0%	67%	16	0%		5	0%	210%
Galvanizados por Imersão a Quente	12	1%		-	0%		26	1%		1	0%	###
Produtos Processados	34	2%		30	2%	15%	76	2%		49	1%	55%
Placas	254	13%		354	19%	-28%	411	11%		588	16%	-30%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 2003			2T 2002			1S 2003			1S 2002		
			Var.			Var.					Var.	
MERCADO INTERNO	1.431	100%		1.306	100%	9,6%	2.798	100%		2.659	100%	5,2%
Automobilístico	114	8%		135	10%	-16%	230	8%		249	9%	-8%
Auto-Peças	166	12%		173	13%	-4%	334	12%		314	12%	6%
Construção Naval	7	0%		9	1%	-23%	7	0%		20	1%	-64%
Tubos de Grande Diâmetro	89	6%		92	7%	-3%	186	7%		210	8%	-11%
Tubos de Pequeno Diâmetro	130	9%		125	10%	4%	271	10%		270	10%	0%
Embalagens	26	2%		15	1%	73%	46	2%		26	1%	78%
Utilidades Domésticas	31	2%		51	4%	-39%	60	2%		108	4%	-44%
Construção Civil	118	8%		95	7%	24%	238	9%		190	7%	25%
Eletro-Eletrônicos	52	4%		32	2%	61%	99	4%		69	3%	43%
Distribuidores	431	30%		363	28%	19%	843	30%		768	29%	10%
Maquinário e Equipamentos Ind.	51	4%		27	2%	88%	95	3%		63	2%	51%
Outros	218	15%		189	14%	15%	389	14%		372	14%	5%

Dados de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	2T 2003(**)	2002(**)	2001(*)	2000(*)
MERCADO INTERNO	59%	62%	62%	59%
Automobilístico	60%	62%	66%	67%
Auto-Peças	71%	73%	69%	63%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	55%	54%	64%	62%
Utilidades Domésticas	49%	44%	47%	48%
Tubos de Grande Diâmetro	98%	100%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	71%	80%	77%	72%
Embalagens	15%	14%	12%	13%
Construção Civil	57%	54%	45%	40%
Distribuidores	55%	62%	66%	64%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30/06/03 Curto Prazo	30/06/03 Longo Prazo	30/06/03 Total	31/03/03 Total	Var. 2T03/1T03
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (*)	2.604	2.715	5.319	6.116	-13%
IGP-M	86	328	414	409	1%
TJLP	239	583	822	840	-2%
Outros	197	134	331	312	6%
<i>Sub-Total</i>	3.126	3.760	6.886	7.677	-10%
Debêntures	160	310	470	454	3%
<i>Sub-Total</i>	3.286	4.070	7.356	8.131	-10%
Tributos Parcelados	28	99	127	131	-3%
<i>TOTAL</i>	3.314	4.169	7.483	8.262	-9%
FEMCO	23	432	455	431	6%
<i>TOTAL</i>	3.337	4.601	7.938	8.693	-9%

(*) 98,8% do total de moedas estrangeiras é US\$ dólar.

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1S 2003	1S 2002
Efeitos Monetários	(132)	(55)
Varição Cambial	1.080	(1.078)
Receitas de <i>Hedge</i>	(730)	273
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(230)	(264)
Juros s/ ACC's e Pré-Pagamento	(55)	(25)
Receitas Financeiras	66	59
Outras Despesas Financeiras	(109)	(31)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(111)	(1.122)